

EDITORIAL

Prof. Ms. Adriana Zierer
Departamento de História/ UEMA
medieval@domani.com.br

A Revista BRATHAIR entra no seu terceiro ano e só há motivos de comemoração graças à manutenção da sua qualidade científica e da introdução de novas Seções, como a de **Traduções de fontes primárias inéditas no Brasil**, que se inicia a partir desta edição.

O Grupo de Estudos Celtas e Germânicos tem se fortalecido com a incorporação de novos pesquisadores ao grupo e devido à seriedade do trabalho desenvolvido. Neste sentido, pretendemos, para o ano de 2004, realizar o I Encontro Nacional de Estudos Celtas e Germânicos, no intuito de que sejam discutidas as pesquisas que são produzidas no Brasil em nossa área de atuação.

Com esta edição da revista colaboram com pesquisas referentes aos **germanos**, Rita de Cássia Damil Diniz, Ricardo da Costa, Johnni Langer, Jorge Ricardo e Álvaro Bragança Jr. Quanto aos estudos relacionados às **sociedades de origem celta** encontram-se os trabalhos de Wanessa Colares Asfora e Luciana de Campos.

Sobre os **artigos** desta edição, a **Prof. Rita de Cássia Damil Diniz**, Mestranda do Programa de Estudos Medievais da UFRJ, escreve sobre a pobreza na sociedade visigoda do século VII e seu uso para o fortalecimento da monarquia através do controle sobre os grupos excluídos da sociedade.

O **Prof. Dr. Ricardo da Costa** (UFES) apresenta a última parte de sua análise das iluminuras do *Codex Manesse*, do século XIII. As outras duas partes da pesquisa foram publicadas em edições anteriores deste periódico, respectivamente na *Brathair 1* (julho de 2001) e *Brathair 4* (dezembro de 2002). Vale a pena conferir o texto completo.

O **Prof. Dr. Johnni Langer**, especialista em mitologia viking e docente da Facipal, inicia a primeira parte do estudo do mito do dragão-serpente na Escandinávia, utilizando fontes epigráficas.

O **Prof. Jorge Ricardo C. R. da Câmara**, Mestrando em História Antiga na UFF, apresenta uma leitura crítica do texto anglo-saxão *Beowulf* procurando analisar o poder real a partir do conceito de chefia nas sociedades sem Estado, com base em estudos arqueológicos.

A **Prof. Wanessa Colares Asfora**, Mestre em História pela USP, trabalha com a peregrinação monástica e viagens ao Outro Mundo no documento *Navigatio Sancti Brendanni Abattis*, do século X.

Com relação às **resenhas**, a **Prof. Ms. Luciana de Campos**, Doutoranda pela UNESP de S. J. do Rio Preto, apresenta *Contos de Fadas Celtas*, adaptação de narrativas galesas e irlandesas provenientes de várias fontes, como por exemplo o

Mabinogion. Já o **Prof. Dr. Johnni Langer** analisa a obra *Angus, o Primeiro Guerreiro*, romance medieval ilustrado, voltado ao público leigo.

Na **nova Seção** da revista, a de **Traduções de fontes primárias inéditas no Brasil**, temos o texto do poeta alemão de fins do século XII, Hartmann von Aue, *Der arme Heinrich (O Pobre Henrique)* em uma tradução do original em médio-alto-alemão empreendida pelo **Prof. Dr. Álvaro Alfredo Bragança Jr.**, Pós-Doutor pela Ruhr-Universität em Bochum, Alemanha, e especialista em literatura medieval em língua alemã.

Acreditamos que esta Seção auxiliará diretamente à elaboração de novas pesquisas acadêmicas nas macro-áreas ligadas aos estudos celtas e germanos, ampliando e fortalecendo ainda mais os estudos de história antiga, medieval, de língua e literaturas em vernáculo, dentre outras áreas do conhecimento.

Ainda sobre as propostas do Grupo de Estudos Celtas e Germânicos, durante a última reunião nacional do grupo, realizada por ocasião do V Encontro de Estudos Medievais em Salvador, foi decidido que o nosso periódico se dedicará também a **números temáticos**, sendo o primeiro sobre a **Matéria da Bretanha**, a sair no segundo semestre de 2003, para o qual já estamos recebendo contribuições. Contamos com a participação dos pesquisadores e especialistas da área.